

DOMINGO

11

MARÇO DE 1956

Número avulso 1500

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA



A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

VII Ano XXIV

N.º 1250

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

O Ministro dos Estrangeiros de Portugal

mais uma vez salienta a ameaça comunista que pesa sobre a África

O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Sr. Professor Paulo Cunha, proferiu no dia 23 de Fevereiro, no «American Men's Luncheon Group», algumas palavras cujo significado e alcance importa pôr em relévo, pois contêm uma grave prevenção para o Ocidente e especialmente para os países com responsabilidades em África.

Depois de afirmar que não falaria apenas de Goa, mas de um problema mais vasto, tal como o fizera recentemente no «Press Club» de Nova Iorque, o Professor Paulo Cunha falou sobre colonialismo e o seu construtivo significado e sobre os perigos que o anticolonialismo cego e sectário representa para a sobrevivência da Europa e, com ela, da civilização cristã.

Aludi à dificuldade que a França enfrenta no Norte de África e que são o exemplo frisante da forma como o imperialismo soviético está a minar de uma maneira inexorável as nações do Ocidente nas suas parcelas mais queridas e preciosas.

No mundo conturbado de hoje—salientou—a África atravessa uma crise e a sua actual estrutura sofre a ameaça de desintegração. Esse facto pode representar o maior perigo para o equilíbrio de forças entre o Leste e o Oeste e, portanto, uma ameaça para a própria América. Não devemos alimentar ilusões. O mundo ocidental sem a África, estaria condenado à derrota às mãos dos inimigos, que seriam nessa altura os mais fortes. A Ásia está quase perdida para o mundo ocidental. Enfrentando a ameaça soviética encontram-se a Europa livre, já tão diminuída, as Américas e a África. A Europa livre é ainda poderosa, desde que se mantenha apoiada à África, mas deixaria de o ser se a África tombasse em mãos inimigas que sabem manobrar os nacionalismos artificiais e prematuros, para grande vantagem dos agitadores soviéticos.

Os que se manifestam abertamente como anticolonialistas servem, talvez sem o compreender, a causa do comunismo. Os portugueses têm um velho provérbio que diz: «Vão-se os anéis mas ficam os dedos».

Não sacrificaremos os nossos objectivos de resistência à invasão comunista a outras considerações que, em comparação com aqueles, são reconhecidamente secundárias.

Estas palavras encerram uma grande lição e contêm um sinal de aviso: a lição de uma experiência colonizadora de cinco séculos, feita de trabalho, assistência e valorização de povos com o objectivo de os integrar na civilização cristã; e o aviso quanto ao futuro da África e aos perigos que ameaçam o Ocidente europeu.—Euráfrica ameaçada pela tentacular propaganda e luta comunista, que de tudo se serve para alcançar os seus objectivos.

Felizmente que nem só Portugal denuncia o perigo e o enfrenta, continuando a sua missão; também outros grandes povos vêm reconhecendo esse perigo.

Um grave desastre na Carreira de Tiro de Espinho

Na Carreira de Tiro de Espinho ocorreu na passada 3ª feira um grave desastre, do qual foram vítimas cinco soldados pertencentes a um destacamento do Regimento de Infantaria n.º 6, do Porto, que ali se encontrava em exercícios de fogo.

No decorrer desses exercícios, quando se utilizavam granadas de mão defensivas, um destes projéctéis, ao ser lançado por um dos soldados que fazia o treino, por causas que as entidades militares especializadas estão a averiguar, explodiu inesperadamente e o acidente advieram consequências graves.

Dirigia o fogo o tenente sr. Licínio Pinho, do Regimento de Infantaria n.º 6, do Porto, e a instrução era dada a um grupo de soldados daquela unidade militar. O desastre teve lugar às 10,30 h. e provocou natural estado de alarme, devido ao facto de alguns soldados haverem sido atingidos pelos estilhaços da granada. E não demorou o auxílio aos sinistros, em número de cinco, um dos quais se achava em estado gravíssimo.

Viaturas militares transportaram rapidamente os feridos, primeiro ao Hospital da Misericórdia local, onde foram socorridos de urgência, e dali ao Hospital Militar do Porto. Deram ali entrada: José de Sousa Paiva, de Gueifães, Maia; Agostinho da Silva, de Santa Maria de Avioso, do mesmo concelho; Ernesto Gonçalves Rios, de Gens, Gondomar; José Maria Pinho, do Porto; e Mário Augusto Ferreira Nogueira, de Paços de Sousa, Penafiel.

Naquele estabelecimento hospitalar foram os feridos desveladamente tratados pelos oficiais médicos de serviço sr.s drs Sales de Amaral, Roque Ferreira e Aurélio dos Reis.

O soldado José Maria de Pinho, que fôr gravemente atingido por estilhaços de granada na cabeça, que lhe provocaram fratura do crânio com derrame da massa encefálica e que

O Rastreio do Cancro

Por iniciativa da Liga Portuguesa contra o Cancro, de colaboração com o Instituto Português de Oncologia, vai proceder-se em Lisboa ao rastreio do cancro.

Essa medida permite que muitos casos de cancro, inaparentes, possam ser diagnosticados, numa altura em que a grave enfermidade ainda possa ser completamente dominada.

Em Lisboa, a primeira fase deste empreendimento, tendente a evitar que muitos casos ignorados atinjam a incurabilidade, iniciou-se no dia 28.

As consultas efectuam-se no Instituto de Oncologia, todos os dias ímpares, das 16 às 18 horas e serão completamente gratuitas.

«Defesa de Espinho» está prestes a completar 24 anos de existência

O nosso jornal completará 24 anos de circulação ininterrupta, ao serviço de Espinho e do País, no dia 25 deste mês.

Aos nossos habituais e prezados colaboradores que desejem colaborar no número especial que nesse dia se publicará, é favor enviarem-nos os seus originais o mais breve possível.

havia perdido o uso da fala, não resistiu aos graves ferimentos sofridos, vindo a falecer poucas horas depois. Os restantes feridos recolheram à enfermaria n.º 4, encontrando-se em estado que não inspira cuidados.

As autoridades militares ordenaram um inquérito às causas do desastre,

O caso da classificação dos bailes e outros espectáculos no Grande Casino de Espinho

Estamos a menos de três meses do começo da época de Jogo nas zonas temporárias do País onde o mesmo é permitido e regulamentado por lei.

Com a abertura do Casino local coincide, habitualmente, o inicio da estação de veraneio, incluindo-se também o movimento turístico, em parte fomentado pelas atrações que o Casino costuma proporcionar aos visitantes da nossa praia.

Ao aproximar-se, porém, a referida época, um sério receio domina todos os espinhenses verdadeiramente bairristas e os proprietários dos numerosos estabelecimentos e prédios que do movimento balnear e do turismo se mantêm, muitos deles aguardando durante seis longos meses que o Casino reabra e a praia se movimente para fazerem o seu negócio. Supérfluo será dizer que esse receio é devido ao facto de não se saber ainda se serão anuladas ou mantidas as restrições impostas na época transacta ao Grande Casino de Espinho em relação à entrada de menores nos seus salões nobres e Cine-Teatro.

Se se mantiver a interdição de entrada a menores dos 13 aos 18 anos no salão nobre e no Cine-Teatro, isto é, se o Conselho de Inspeção de Jogos e a Inspeção dos Espectáculos continuarem a impôr, em nosso entender ilegalmente, a classificação para 18, aos bailes nocturnos do salão nobre, anteriormente classificados e muito bem para maiores de 15 anos, e nas sessões de cinema quando normalmente classificados para maiores de 13 anos, é certo que grande número de frequentadores da nossa praia, desde sempre habituados às diversões que o Casino vinha proporcionando até à sua interrupção em 1955, é certíssimo que se desviariam para outras praias do País ou da Península, como muitos deles fizeram sentir no verão passado, se mantivessem o mesmo absurdo estado de coisas que se verificou então no Grande Casino de Espinho.

Por isso, se justifica o receio a que aludimos, sendo opinião geral que as entidades oficiais e as forças vivas de Espinho devem intervir junto das instâncias competentes no sentido de evitar que se repita o que se constatou na época de 1955. A repetir-se, as consequências serão desastrosas para a nossa terra como estância de turismo, e, para evitá-lo, é indispensável que as entidades locais actuem acertadamente, a tempo e horas.

A electrificação dos Caminhos de Ferro

O centenário dos caminhos de ferro em Portugal vai ser assinalado com a abertura à exploração do ramal eléctrico Lisboa-Sintra e do troço Lisboa-Carregado.

A inauguração oficial far-se-á no dia 28 de Outubro, data do centenário.

Estão quase concluídas as obras de belonagem entre as estações de Queluz e Campolide e da Povoa e Carregado. No dia 27 de Fevereiro começaram igualmente trabalhos, entre as estações da Pó de Santa Iria e Lisboa-Rossio, iniciando-se em 7 de Março as de entre Queluz e Sintra, nos quais serão empregados, aproximadamente seis mil metros cúbicos de betão.

Terminados os serviços de betonagem, proceder-se-á então à colocação dos postes, para o necessário equipamento aéreo.

Entretanto, outros trabalhos decorrem, a cargo de engenheiros e operários portugueses, estando em construção vinte e cinco unidades triplas—ou seja, setenta e cinco carruagens, das quais vinte e cinco são motores.

Construídas de aço inoxidável, são semelhantes às que fazem parte das composições dos rápidos Lisboa-Porto. Quarenta e duas unidades estarão prontas para entrar em Outubro, data do centenário.

Outro material encomendado pela C.P. no estrangeiro está a chegar;

e em Moscavide encontra-se em construção a substituição do tracado de Santa Iria para iluminação da rede de 25.000 volts a 50 períodos.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira

2.ª	—	Santos Sucr.
4.ª	—	Faixa
5.ª	—	Higiene
6.ª	—	G. Farmácia de Espinho
Sábado	—	Farmácia Santos

Por que razão o Rádio Clube Português se desviou de Espinho?

Continua a ser objecto de gerais comentários o caso do Rádio Clube Português, cujo emissor no Norte, como se sabe, quando tudo fazia crer que ficasse em Espinho, acabou por se desviar para Miramar, onde diariamente já faz ouvir as suas emissões.

Porque diversos assinantes nos têm manifestado vontade de conhecer os factos em virtude dos quais a Direcção daquele Rádio Clube resolveu, já depois de adiantadas negociações, desistir de montar o seu posto emissor do Norte em terrenos do nosso concelho, para elucidar a questão trocada entre aquela empresa e a nossa Câmara, embora o tenhamos que fazer em alguns números do nosso jornal.

Para isso, recorremos ao Relatório da Câmara Municipal referente à gestão de 1955, ao qual já fizemos alusão.

Diz o Senhor Presidente da Câmara no Relatório a que nos estamos reportando:

«Em Dezembro de 1953, Rádio Clube Português solicitou da Câmara de Espinho a indicação de terrenos em condições que definia, que servissem à instalação do Posto Emissor, e se a Câmara poderia cedê-los a essa estação emissora. Logo em 16 de Dezembro a Câmara respondeu estar interessadíssima, mas que o assunto melhor seria tratado pessoalmente e no local, pelo que aguardávamos a anunciada visita dos dirigentes. Os meses passaram sem notícias, que em determinada ocasião se pediram até que, em 24 de Março de 1954, se enviou ao Rádio Clube Português, o seguinte ofício:

1

Exmo. Snt. Director do Rádio Clube Português—Paredes—LISBOA
Excelentíssimo Senhor.

Palas emissões de domingo último, confirmadas por notícias publicadas na Imprensa, tivemos conhecimento de que iria montar-se no Furadouro o novo Posto Emissor de Rádio Clube Português.

Foi para nossa surpresa essa resolução, pois aguardávamos a visita anunciada e solicitada por nós, para definir completamente a posição a tomar nesse caso que o próprio Rádio Clube Português nos pôs. Parece, realmente, que se deveria ter ouvido Espinho, que estava na disposição de oferecer condições pelo menos idênticas as do Furadouro, acrescidas, possivelmente, de facilidades e circunstâncias que aquela localidade está longe de poder garantir e da que muito beneficiaria essa instalação.

Lamentamos que assim tenha sucedido, sobretudo porque confiamos em que nada se decidirá, sem aquela visita pessoal que, de início, se anunciou. E se essa resolução ainda é susceptível de revisão, permitimo-nos insistir na visita de V. Ex.a, pois cremos que dela poderá resultar interesse para o Rádio Clube Português.

Como se disse, só a circunstância de aguardarmos aquela anunciada visita, faz com que não expuséssemos logo as facilidades que nos pretendemos a conceder, oficialmente, além das facilidades e auxílios particulares com que antecipadamente se podia contar. Aguardando o favor de ser considerada esta nossa sugestão, apresento os meus cumprimentos.

A Bem da Nação
O Presidente da Câmara
António Frederico Cerveira Alcoforado

(Continua na 2.ª página)

Três Problemas de Espinho

No Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho de 1955 escreveu o sr. Presidente o seguinte acerca de três problemas locais, referentes aos edifícios para os C. T. T. e C. G. D. e à criação da Escola Comercial e Industrial:

«Três problemas há que não foram descurados, mas que, apesar da nossa boa vontade, parecem continuarem estagnados — referimo-nos aos edifícios para os C. T. T. e C. G. D. e ao caso da criação da Escola Comercial e Industrial.

Quanto aos dois edifícios nada de positivo se sabe, além da certeza de que a C. G. D. adquiriu os terrenos que quis para esse efeito, e o boato, que não posso garantir, de que se então a elaborar os projectos. Formulemos o voto de que não demorem a aparecer, para breve execução.

Em referência à criação da Escola Comercial e Industrial, quero dizer a V. Ex.as que me sinto neste momento embaraçado para explicar com segurança o que se passa. Como é do conhecimento público, o indispensável processo foi organizado e informado pelo Inspector Senhor Eng. Mário Alegria, havendo a promessa do ex-Ministro da Educação Nacional, Dr. Pires de Lima, de que seria criada em 1955. Entretanto, logo que o Senhor Eng. Prof. Leite Pinto assumiu a chefia daquela pasta governamental, olicitou-se a intervenção do Senhor Governador Civil do Distrito de V. Ex.as que me sinto neste momento embaraçado para explicar com segurança o que se passa. Como é do conhecimento público, o indispensável processo foi organizado e informado pelo Inspector Senhor Eng. Mário Alegria, havendo a promessa do ex-Ministro da Educação Nacional, Dr. Pires de Lima, de que seria criada em 1955. Entretanto, logo que o Senhor Eng. Prof. Leite Pinto assumiu a chefia daquela pasta governamental, olicitou-se a intervenção do Senhor Governador Civil do Distrito de V. Ex.as que me sinto neste momento embaraçado para explicar com segurança o que se passa. Como é do conhecimento público, o indispensável processo foi organizado e informado pelo Inspector Senhor Eng. Mário Alegria, havendo a promessa do ex-Ministro da Educação Nacional, Dr. Pires de Lima, de que seria criada em 1955. Entretanto, logo que o Senhor Eng. Prof. Leite Pinto assumiu a chefia daquela pasta governamental, olicitou-se a intervenção do Senhor Governador Civil do Distrito de V. Ex.as que me sinto neste momento embaraçado para explicar com segurança o que se passa. Como é do conhecimento público, o indispensável processo foi organizado e informado pelo Inspector Senhor Eng. Mário Alegria, havendo a promessa do ex-Ministro da Educação Nacional, Dr. Pires de Lima, de que seria criada em 1955. Entretanto, logo que o Senhor Eng. Prof. Leite Pinto assumiu a chefia daquela pasta governamental, olicitou-se a intervenção do Senhor Governador Civil do Distrito de V. Ex.as que me sinto neste momento embaraçado para explicar com segurança o que se passa. Como é do conhecimento público, o indispensável processo foi organizado e informado pelo Inspector Senhor Eng. Mário Alegria, havendo a promessa do ex-Ministro da Educação Nacional, Dr. Pires de Lima, de que seria criada em 1955. Entretanto, logo que o Senhor Eng. Prof. Leite Pinto assumiu a chefia daquela pasta governamental, olicitou-se a intervenção do Senhor Governador Civil do Distrito de V. Ex.as que me sinto neste momento embaraçado para explicar com segurança o que se passa. Como é do conhecimento público, o indispensável processo foi organizado e informado pelo Inspector Senhor Eng. Mário Alegria, havendo a promessa do ex-Ministro da Educação Nacional, Dr. Pires de Lima, de que seria criada em 1955. Entretanto, logo que o Senhor Eng. Prof. Leite Pinto assumiu a chefia daquela pasta governamental, olicitou-se a intervenção do Senhor Governador Civil do Distrito de V. Ex.as que me sinto neste momento embaraçado para explicar com segurança o que se passa. Como é do conhecimento público, o indispensável processo foi organizado e informado pelo Inspector Senhor Eng. Mário Alegria, havendo a promessa do ex-Ministro da Educação Nacional, Dr. Pires de Lima, de que seria criada em 1955. Entretanto, logo que o Senhor Eng. Prof. Leite Pinto assumiu a chefia daquela pasta governamental, olicitou-se a intervenção do Senhor Governador Civil do Distrito de V. Ex.as que me sinto neste momento embaraçado para explicar com segurança o que se passa. Como é do conhecimento público, o indispensável processo foi organizado e informado pelo Inspector Senhor Eng. Mário Alegria, havendo a promessa do ex-Ministro da

O 80.º Aniversário do Papa Pio XII

Passou no dia 2 do corrente o 80.º aniversário de Eugénio Maria José João Pacelli e o 17.º ano da sua eleição ao Supremo Pontificado, como Papa Pio XII.

Quem se der ao trabalho de consultar a História do Mundo, constatará com certeza que os Papas sempre exerceram um papel de grande influência, em muitos casos decisiva, na vida social, política e religiosa dos povos.

Ora o actual Sumo Pontífice segue na esteira brilhante dos seus ilustres antecessores, mostrando-se verdadeiramente um Homem do seu tempo, dono dum cultura larga e profunda e que se debraça com paciência beneditina e clara síntese das realidades sobre os problemas mais transcedentes do século, sobre as mais avançadas ideias político-sociais, sobre as mais subtils questões da religião, moral e ate da própria ciência.

Num mundo, minado pelo ódio e pela cobiça, que corre o perigo da subversão comunista, que marca como uma época de transição na História da Civilização para um futuro que se desconhece, — Pio XII, talando de Roma, «urbis et orbe», à Cristandade, é o Farol que ilumina a Humanidade que em vão procura fora de Deus a Paz, é o Chefe Supremo que comanda as forças do Bem contra as do Mal, é a Esperança e a Certeza vivas num Mundo melhor.

Associemo-nos, pois, católicos e não católicos, de alma e coração, às homenagens que em todo o mundo se prestam a Pio XII, o Papa do Século XX, por motivo do seu 80.º aniversário natalício e do 17.º ano da sua eleição papal.

MÁRIO FERNANDO

Diversas publicações

Recebemos mais as seguintes publicações:

«Gazeta Literária» (Órgão da Ass. dos Jornalistas e H. de Letras do Porto) — N.º 4142, relativo a Janeiro e Fevereiro, inserindo o seguinte sumário: «Natal» — por Antero de Figueiredo;

«Morte de Egas Moniz» (na capa a fotografia do ilustre sábio); — Do difícil problema da tolerância, pelo Prof. Dr. Álvaro Vieira Madureira; «Livros e Autores» — «Um artista nascido»; «Problemas que nos dizem respeito»; «Propriedade Literária»; Vida Associativa; Vida Cultural no Porto, etc.

Boletim da Biblioteca Pública Municipal de Matosinhos

Recebemos, com muito prazer, os n.os 1 e 2 do magnífico boletim em epígrafe. Vamos ler com todo o interesse e logo que nos seja possível registar as nossas impressões.

Associação de Jardins-Escolas Jóde de Deus

Acusamos recebido o Relatório e Contas da Geralidade de 1955 desta preziosa instituição.

Empregado

Com prática de balcão. Ordenado inicial 600\$00.

Drogaria Andrade. Rua 14.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Casa de aluguer

Pretende com requisitos de higiene e conforto, de preferência com garagem. Carta a esta Redação a C. A.

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as espécies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca vinhos e licores de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje 11, a sr.a D. Marta Manuela Gomes de Almeida Pinho, esposa do sr. dr. Daniel Gomes de Pinho, ausente em Lisboa; as meninas Maria Clara, filha do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta; Marta Eduarda e Maria Alice, filhas do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos e Marta Amélia de Jesus Aréde, filha do sr. Manuel Francisco Aréde, de Silvalde, e os srs. António Rodrigues de Pinho e António da Rocha Pinto, ausentes em África, filho do sr. José Gomes Pinto Junior, de Anta e Manuel Freitas dos Santos Junior;

— Amanhã, 12, as srs. D. Clarisse Ramos de Castro Soares, esposa do sr. dr. Augusto de Castro Soares, ausente em Lisboa, e D. Arminda F. de Amorim Bilonha, a senhorinha Maria Bilonha, filha do sr. António P. de Oliveira Bilonha, ausente na América do Norte e o sr. Joaquim Perreira Barbosa de Sousa;

— em 13, a sr.a D. Lutza Nogueira, esposa do sr. Joaquim Nogueira; a menina Alzira, filha do sr. Joaquim Ferreira Cadinha; os meninos Armando, filho do sr. José Ribeiro e Marcial, enteados do sr. Atos de Oliveira Carvalho, e os srs. Rómulo de Sá Pereira Lino, de Lourenço Gaspas Ditas Filhos, ausentes no Brasil;

— em 14, a sr.a D. Rogério dos Santos Marques, irmã do sr. António Marques, de Paços de Brandão, os srs. eng.o Manuel José Carvalho Vaz, Carlos Vieira Pinto Junior e Mário Borges; o estudante António Joaquim Iglesias, filho do sr. António Iglesias, e os meninos Manuel Jorgs, neto do sr. Manuel da Silva Paranhos e Luís Pereira da Rocha, filho do sr. Joaquim Alves da Rocha, de Parafuso;

— em 15, a menina Maria Teresa, sobrinha do sr. Álvaro de Oliveira Reis, as srs. D. Alida Marques Reis e D. Lauta d'Avila a O. nelas B. Ramos, esposa do sr. Mário Duarte dos Santos Ramos; os meninos José Augusto, filho do sr. José Teixeira de Matuteiro; José, filho do sr. José Rodrigues Moreira, e Orlando Omar Morgado A. de Oliveira, filho do sr. Domingos F. Alves de Oliveira; e os srs. António Lopes Vieira e Juvêncio Moutinho de Oliveira;

— em 16, as meninas Rosa, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta; Josefina, filha do sr. António Lopes Vieira, e Maria Beatriz, filha do sr. Manuel Oliveira Pinto Junior, de Silvalde; a sr.a D. Maria Emilia Serrano Pinhal, ausente em Lourenço Marques, e o sr. Mário Martins, de V. N. da Gama;

— em 17, a sr.a D. Marta Baptista Lopes, as meninas Maria Alice, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, de Porto, e Lélia Marta, neta do sr. Manuel Freitas dos Santos Junior, os srs. Joaquim José Lemos, ausente em V. N. da Gama; Ernesto Pereira da Oliveira e sua cunhada D. Alzira de Sá Lisboa, e o sr. Joaquim Ferreira Ditas.

Paridas e chegadas

Em casa do sr. Eduardo F. Correia nosso estimado assinante nesta Vila, esteve na semana finda o sr. dr. Luís Infante de La Setda de I. Monteiro, ilustre caixeteiro em Lisboa, filho do falecido Embaixador e Ministro do Ultramar, dr. Armando Monteiro.

Pedido de Casamento

Para o sr. Miguel Oliveira da Rocha, digno tesoureiro da Câmara Municipal desta vila, foi pedida na passada 5-a-feira, 8 de corrente, pelo Rev. P.º José Rodrigues Antreg, pároco da Silveira, a mão da senhorinha Maria Nadir Matos Campos, digna professora oficial, filha dos professores sr. Manuel Pereira Campos e da sr. D. Elisa Pereira de Matos.

O enlace matrimonial realizar-se-á brevemente.

Doentes

Encontra-se guardando no leito, o nosso estimado assinante sr. Álvaro Antunes de Moura;

Já regressou a sua casa, após o tratamento a que esteve submetido na Misericórdia local, o sr. António Cruz, que foi vítima de um acidente de viagem.

Acentuam-se as melhorias da sr. a D. Conceição de Pinho Neves, recentemente operada na Casa de Saúde de Espinho;

Também se acentuam as melhorias do sr. Roberto Neves, que se encontra em tratamento, na S. C. da Misericórdia, dos ferimentos p ovententes do desastre do que foi vítima.

O breve restabelecimento de todos, eis o que desejamos.

O NOSSO PARNASO

CUIDADO...

Cuidado com os olhos de esmeralda, que poiam como brasas sobre os nossos pegando-lhes o lume que os escaldá e nos queima por dentro aos ossos!...

Verdadinha que os olhos de safira, com as meninas negras tão sensíveis, se diferença têm, não põe nem tira p'ros tornar igualmente bem temíveis...

Mais piores que todos são os pretos, pois há neles magia de amuletos — são os olhos das belas feiticeiras...

E, por fim, dos castanhos, à cautela, será bom ter-se mão na olhadela... São terríveis, também, pt'a brincadeiras!

Hernani de Lencastre

(Do livro «Poemas da Fonte D'Eros»)

Por que razão o Rádio Clube Português se desviou de Espinho?

(Continuação da 1a página)

— 2 —

Paredes, 7 de Abril de 1954

Dig. mo Presidente da Câmara Municipal — Espinho V/ Ref. 618/54

Ex.mo Senhor:

Recebemos o ofício de V. Ex.a em referência, que agradecemos e ao qual passemos a responder.

Desejamos em primeiro lugar informar V. Ex.a de que a notícia publicada nos jornais e transmitida aos nossos microfones de que o novo emissor de R. C. P. seria instalado próximo da praia do Furadouro se destinava não só a dar uma satisfação aos sócios do Clube, como também a evitar a pressão que sobre nós foi feita, de essa instalação se realizar no Caramulo (onde nos foram oferecidos terrenos e linha de alta tensão), solução que tecnicamente é inconveniente.

A localização do emissor ainda não está escolhida definitivamente. Se por um lado a região de Ovar é tecnicamente (debaixo do ponto de vista de propagação) mais aconselhável, por outro lado, as condições de exploração levam-nos a encarar a localização do emissor em local mais próximo do Porto.

A multiplicidade dos trabalhos relativos ao projecto da nova estação e de outras realizações que temos em curso, tem impedido a anunciada visita a V. Ex.a, facto pelo qual apresentamos as nossas desculpas, e que, estamos cientes, não deverá influir no estabelecimento de boas relações de amizade e simpatia de que R. C. P. tanto necessita para o seu desenvolvimento.

Agradecemos portanto a boa vontade manifestada por V. Ex.a bem como as facilidades que se propõe conceder a R. C. P. e permitimo-nos, dentro desse espírito de colaboração, solicitar a V. Ex.a se digne receber o nosso representante que, em data a combinar telefonicamente, irá a Espinho afim de estudar as possibilidades da instalação do emissor nessa região.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Ex.a os protestos da nosso elevada consideração e estima.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

(assinado) Manuel Menezes

(Eng.o Manuel de Vasconcelos Menezes)

Director Técnico

Depois da visita do sr. Eng.o Vasconcelos Menezes, a Câmara recebeu o seguinte ofício:

— 3 —

Paredes, 26 de Abril de 1954

Ex.mo Sr. António Cerveira Alcoforado

Dig. mo Presidente da Câmara Municipal — Espinho:

Em consequência das conversações havidas quando da recente visita aos terrenos indicados por V. Ex.a, informamo-nos de que foi pedida autorização às entidades competentes, para a instalação do novo emissor e respectiva antena nos referidos terrenos.

Nestas condições, a escolha em definitivo de terrenos fica apenas dependente dos resultados das medidas de intensidade de campo que em breve vamos efectuar, e da resposta das entidades oficiais ao nosso requerimento. Sabemos porém, particularmente, que não serão de esperar objecções ao levantamento de obstáculos à navegação aérea, únicas a considerar neste caso — pelo que solicitamos a V. Ex.a que nos indique quais as disposições a tomar para que a cedência dos terrenos se possa fazer logo que nos seja concedida autorização, a fim de não haver demoras na construção do edifício e montagem da estação.

Agradecendo todas as atenções que V. Ex.a se tem dignado dispensar nos, cuja continuação julgamos poder ser decisiva para a instalação do novo emissor de R. C. P. em Espinho, subscrevemo-nos com a maior consideração.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

a) Manuel Menezes — Director Técnico

— 4 —

Espinho, 4 de Maio de 1954

Ex.mo Senhor Director Técnico do Rádio Clube Português — PAREDE

Acuso a recepção do ofício de V. Ex.a nº 64194, de 26 Abril findo, que muito

cumpre-me informar que, quanto à cedência do terreno, está essa Câmara disposta a fazê-lo logo que possível. Para tanto bastará que V. Ex.a nos comunique a resolução definitiva sobre a instalação em vista, a fim de que se solicite a indispensável autorização do Ministério do Interior e depois se larete esta Câmara o respectivo termo de escritura, a qual deve ser assinada por delegado legalmente autorizado do Rádio Clube Português.

Creio que, depois da comunicação de V. Ex.a ansiosamente esperada, trinta dias serão bastantes para cumprimento de todas as formalidades. Mais informo que esta Câmara está na disposição de estudar a possibilidade de concessão de um subsídio anual a Rádio Clube Português, e bem assim jardá todas as facilidades legalmente possíveis.

Aguardando, pois, as informações de V. Ex.a, apresento os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Câmara

a) António Frederico Cerveira Alcoforado

(Continuo)

Armazens — alugam-se

Um maior e outro mais pequeno, cimentados, sitos na Rua 21, entre as ruas 8 e 12.

Informam Dias & Irmão, Lda.—Rua 8

Rapaz

PRECISA-SE até 14 anos, habilidoso que saiba ler e escrever, à prática para bom ofício.

Resposta à Agência Acel — R. 22,

O mais variado sortido das lãs nacionais e estrangeiras, encontra V. Ex.a, na Casa das Meias, que é também representante em Espinho, das Lãs Lopo Xavier

SABOARIA

Vende-se com todos os pertences e também aceita sócio com capital que queira aptender fabrico. Carta à redacção. a Sebastião Rodrigues Teixeira — Vila da Feira.

Pela Imprensa

Aniversários

Política Nova

Celebrou convidadamente o seu 20.º aniversário este ilustre confrade de Viseu, cidade e distrito com quem Espinho manteve há longos anos sincera e tradicional amizade. É seu abalizado director e editor o sr. Armando dos Santos Pereira.

Jornal da Bairrada

O magnífico jornal que assinou à luz da publicidade em Oliveira do Bairro, como indomito defensor dos interesses da região bairradina, sob a proficiente direcção e edição do sr. Manoel Gransia, que é também seu proprietário, acaba de festejar os seus cinco anos de existência.

O Barcelense

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS**

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.º

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Austria Sede, Rua 10 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.º

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continente, 50000	55000	12000
Ibas, Colônias Portuguesas e Espanha, 60000	mais 50000	mais 12000
Brasil, 70000	> 50000	> 12000
Venezuela e outros Países americanos, 90000	> 30000	

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.º

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Austria Sede, Rua 10 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.º

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

Padaria PEROLA DE ESPINHO MECÂNICA de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231. Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitoria «MODELAR»

A Casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vianinhas D'Austria e as afastadas. Matrizinhas, Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá. Pão de 16, Fogacões e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primoposa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho ESMÉRO E ASSEIO
Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 169

**Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO**

Manuel Rodrigues Mourinho
Rue 19 n.º 28 — Telefone 377

Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

**Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 18
Casa Tavares**

Rua 62 — Passeio Alegre
DE ELIAS P. TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

**Confeitoria SAMEIRINHO
Confeitoria e Frutas**

Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitoria Castro & Natário. Confortável sala de chá e serviço de Café. Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

**JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.**

Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Alegria da Terra Nova. Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 — Telef. 204 ESPINHO

MADEIRA
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234

COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, ázetas**

ARMAZENISTAS
Armazéns e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

**Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto**

DEFÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 805 — ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE**

Porcelanas, Faiâncias, Vidros Cristais, Biblos, Garrafões, Estatuária Artística, Cores, Fogões, Camas, Lavatórios, Taiberes, Metais, Ferrões de engomar, Cadeirões eléctricos. Rua 18 n.º 385 — Telefone 165 (Pegado no edifício do antigo Teatro Aliança) ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L. da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREALIS E GORDURAS**

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugális Cerveja Sagres e Preta Manich Laranjada Portugália Angulo das ruas 16 e 25 — Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VENDOS DE PASTO
III
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

BORSA
Fábrica de mobiliários e objectos utilitários, Vimes, juncos, mísulas e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celulóide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 — End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 — ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefones 81 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis
Gabardines e Sobretudos Camufly GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas da Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTEIO

Pensão do Porto
Angulo das Ruas 8 e 25 Tel. f. 891 — ESPINHO
Almoços, jantares e bons quartos limpeza e asseio. Secção de vinhos e petiscos esplendido local ao ar livre. Novo proprietário, MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Engenho Rodrigues de Castro & Filhos, L. da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO

com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.º as melhores marcas em FOGÕES ELÉCTRICOS — CILINDROS FRIGORÍFICOS — IRRADIADORES — RÁDIOS TELEFUNKEN • GENERAL ELÉCTRICA — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

LUSO-CELULOIDE
Henriques & Irmão, L. da
Péries de Artigos de Celulóide e Plásticos
TELEFONE, 70 — ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchoes, Fentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passos, Bolas, Bocas, Boneteas, Máquinas para barbear, etc

Casa PADRÃO

RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
• FOGÕES ELÉCTRICOS
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRA E das banheiras esmaltadas BURELA.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO"

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:
R. Rodrigues Sampaio, 194
End. Tel. MOPE
Telef. 28468 e 24655

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
End. Tel. GUIATO
Telef. 85419

Exportação

RÉGUA
Rua das Camas, 142
Telef. 198

ESPINHO

Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

LADY

Orlando Rangel

Lanifícios, Sedas, Celchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora

Rua 16 n.º 674 — ESPINHO

FOGÕES ELÉCTRICOS

"VULCANO" E "TÉRMICO"

Símbolo de assecio e economia • Garantia e assistência técnica, da

FÁBRICA PROGRESSO

(Manuel Francisco da Silva & C. Ltd.)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:

Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro — Rua 19 n.º 365
Rádio Luiz — Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem — Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C. Ltd. — Rua 12 n.º 4243

Tipografia Espinhense

Benjamim da Costa Dias

Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos

Angulo das ruas 14 e 33 — ESPINHO

Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo

Rua 19 n.º 412 — ESPINHO

Telefone 314

ESPINHO

Telefone 187

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFORERA PORTUGUESA**